

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: ANDRÉIA CONCEIÇÃO DE CAMPOS

TÍTULO: FORMA-DE-VIDA NO LIVRO ALTÍSSIMA POBREZA DE GIORGIO AGAMBEN

AUTORES: MAURO ROCHA BAPTISTA, ANDRÉIA CONCEIÇÃO DE CAMPOS , ANDRÉIA CONCEIÇÃO DE CAMPOS, MAURO ROCHA BAPTISTA , GUSTAVO RANGEL XAVIER, MARCOS FARIA DE OLIVEIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: GIORGIO AGAMBEN, ALTÍSSIMA POBREZA, FORMA-DE-VIDA, FRANCISCANOS.

RESUMO

Nesta apresentação trataremos da questão da interpretação do livro "Altíssima Pobreza" de Giorgio Agamben em que o filósofo italiano, trabalha a questão conceito forma-de-vida. Nesse sentido, nossos objetivos são a necessidade de avaliar a aplicabilidade do conceito forma-de-vida de Giorgio Agamben, como uma alternativa à biopolítica que vigora na atualidade, delimitar as nuances do conceito de vida na obra de Giorgio Agamben. Sendo assim, analisaremos como o conceito de forma-de-vida é aplicado por Agamben aos franciscanos, avaliar a relação entre o conceito de forma-de-vida e os de inoperância, messianismo e profanação na obra de Agamben. Portanto, tivemos como base teórica principal a teoria crítica, advinda de pesquisas do pensamento filosófico de Agamben. Pois, é de suma importância esta análise por se tratar de um filósofo que se articula com diversos campos do saber, a partir de grandes perspectivas metodológicas. Enfim, ter uma compreensão das implicações políticas do conceito de forma-de-vida para Agamben é o que pretendemos alcançar na pesquisa. Assim, o conceito de vida deverá ser repensado a partir Altíssima pobreza em que a forma-de-vida é associada à prática franciscana de um uso que não toma posse dos objetos usados. O contexto do conceito de forma-de-vida apresentada neste livro representa em nossa pesquisa uma interrogação da política atual e de sua subordinação da vida às formas de vida disponibilizadas pelo capitalismo e pela obrigatoriedade da posse, a partir de uma valorização da vida em sentido completo, uma vida que rompe com suas formas e busca uma legítima forma-de-vida.